

Network Asset Discovery & Exposure Report

1. Resumo Executivo

Este relatório apresenta os resultados de uma análise de descoberta de ativos e exposição de rede realizada em um ambiente controlado da plataforma TryHackMe.

O objetivo deste projeto foi identificar ativos na rede, serviços expostos e possíveis riscos de segurança que poderiam ser explorados por um atacante durante a fase de reconhecimento.

Durante a avaliação, foi identificado um host ativo com diversos serviços expostos, incluindo SSH e HTTP. Além disso, foram encontradas informações sensíveis acessíveis publicamente no serviço web, o que representa um risco potencial de segurança.

Este projeto demonstra habilidades práticas em:

- Reconhecimento de rede
- Enumeração de serviços
- Análise de exposição
- Avaliação de riscos
- Produção de relatórios de segurança

Exemplo prático:

Esse tipo de análise é utilizado diariamente por equipes de SOC para descobrir ativos desconhecidos, reduzir a superfície de ataque e prevenir incidentes de segurança.

2. Escopo

Ambiente alvo:

Laboratório controlado da plataforma TryHackMe

Endereço IP analisado:

10.65.180.97

Tipo de avaliação:

Reconhecimento externo e análise de exposição

Limitações:

- Ambiente com apenas um host
 - Sem exploração ativa
 - Sem testes de autenticação
 - Foco em visibilidade e defesa
-

3. Metodologia

A metodologia seguiu uma abordagem estruturada semelhante à utilizada por profissionais de Blue Team e alinhada com boas práticas do NIST.

Fase 1 – Descoberta de Host

Identificação de ativos na rede.

Fase 2 – Enumeração de Portas e Serviços

Identificação de portas abertas e serviços expostos.

Fase 3 – Identificação de Versões

Análise das versões dos serviços para avaliar possíveis vulnerabilidades.

Fase 4 – Enumeração Web

Análise do serviço HTTP para detectar:

- **Diretórios ocultos**
- **Informações sensíveis**
- **Falhas de configuração**
- **Vazamento de dados**

Fase 5 – Avaliação de Riscos

Classificação dos achados com base no impacto e probabilidade.

4. Descobertas

4.1 Host Ativo

Foi identificado um host ativo no ambiente.

Latência observada:

0.00028s

Isso confirma que o ativo está acessível externamente.

4.2 Portas e Serviços Abertos

Porta	Serviço
--------------	----------------

7/tcp	Echo
--------------	-------------

9/tcp	Discard
--------------	----------------

13/tcp	Daytime
---------------	----------------

17/tcp	QOTD
---------------	-------------

22/tcp	SSH
---------------	------------

8008/tcp	HTTP
-----------------	-------------

Observações:

- **SSH acessível externamente**
 - **Serviços antigos e potencialmente desnecessários expostos**
 - **Servidor web público**
-

4.3 Identificação de Versões

Serviço Versão

SSH OpenSSH 9.6p1 Ubuntu

HTTP lighttpd 1.4.74

Essa informação é crítica, pois atacantes utilizam essas versões para buscar vulnerabilidades conhecidas em bases públicas como CVE.

4.4 Exposição Web

Durante a análise do serviço HTTP, foi identificado:

- **Servidor web acessível**
- **Enumeração de diretórios realizada**
- **Possível vazamento de informações**

Exemplo prático:

Em ambientes reais, esse tipo de exposição pode permitir o reconhecimento de tecnologias internas e facilitar ataques direcionados.

4.5 Vazamento de Informação

Foi identificado vazamento de informação sensível no código-fonte da aplicação web:

THM{SECRET_PAGE_38B9P6}

Esse tipo de falha indica problemas de controle de acesso e configuração segura, podendo auxiliar atacantes na coleta de dados internos e planejamento de ataques.

4.6 Classificação de Severidade

Achado	Severidade
Vazamento de informação	Médio
Serviços desnecessários expostos	Médio
SSH acessível externamente	Alto

5. Análise de Risco

Os dados coletados poderiam permitir que um atacante:

- **Mapeie a infraestrutura**
- **Identifique tecnologias utilizadas**
- **Busque vulnerabilidades conhecidas**
- **Planeje ataques direcionados**

Caso explorado, esse cenário poderia resultar em acesso não autorizado, comprometimento de sistemas e impacto na continuidade do negócio.

6. Impacto de Segurança

Principais riscos:

- **Aumento da superfície de ataque**
- **Serviços críticos expostos**
- **Falhas de configuração**
- **Vazamento de dados**

Esse tipo de exposição pode gerar impacto financeiro, reputacional e operacional em ambientes corporativos.

7. Recomendações

Segurança de Rede

- **Restringir acesso externo aos serviços**
- **Aplicar regras de firewall**
- **Implementar segmentação de rede**
- **Limitar acesso ao SSH por IP ou VPN**

Segurança Web

- **Remover informações sensíveis**
- **Implementar autenticação**
- **Aplicar configuração segura do servidor**
- **Monitorar acessos suspeitos**

Monitoramento

- **Implementar logs centralizados**
- **Monitoramento contínuo com SIEM**
- **Detecção de varreduras de rede**

Hardening

- **Atualizações regulares**
 - **Remoção de serviços desnecessários**
 - **Princípio do menor privilégio**
-

8. Mapeamento com Frameworks de Segurança

Este projeto está alinhado com fases de ataque descritas no MITRE ATT&CK:

- **Reconnaissance**
 - **Discovery**
 - **Initial Access**
-

9. Conclusão

Este projeto reforça a importância da visibilidade contínua dos ativos e da análise da superfície de ataque. Mesmo ambientes simples podem conter falhas relevantes de segurança.

A atividade demonstra habilidades fundamentais de um analista de SOC, com foco em prevenção, visibilidade e defesa proativa, evidenciando capacidade de análise técnica e comunicação de riscos.